

2845

**MUDANDO O FOCO: RELATO DA TRANSFORMAÇÃO DE UMA UNIDADE PARA PACIENTES GEMES MULTIRRESISTENTES EM UM SETOR PARA COVID-19**

ELISÂNGELA SOUZA; ARIANE GRACIOTTO; ANDRÉIA BARCELOS; CARLA COUTINHO EGRES; CLAUDIA PARADA DA SILVA; MOZARA GENTILINI

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** A adequação de unidades hospitalares exigiu desenvolvimento de estratégias que contemplassem a segurança do profissional de saúde e do paciente, tendo em vista o alto nível de contágio e morbimortalidade desse vírus. **OBJETIVO:** Relatar as adequações na organização do trabalho e estratégia de assistência realizadas para o atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados da COVID-19. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma unidade de internação clínica/cirúrgica do HCPA que atendia pacientes com germes multirresistentes e passou a atender outra clientela. Os dados foram coletados pela equipe de enfermagem do setor e ocorreu de julho a agosto de 2020. **RESULTADOS:** Para a transformação da unidade, um grupo formado por enfermeiros e técnicos primeiramente realizou uma visita técnica nas unidades que já atendiam a COVID-19 na instituição. Os pacientes são procedentes da emergência, de outras enfermarias e das unidades de terapia intensiva. O quarto foi organizado para que os profissionais que estivessem paramentados, realizando o atendimento no seu interior não precisassem sair. Em uma área na entrada do quarto (logo após a porta), foram colocados armários com pequeno estoque de material, para preparo de medicações e procedimentos. Também foram disponibilizados equipamentos de proteção individual (EPIs) e insumos para higienização das mãos e desinfecção de equipamentos e superfícies. Em estações externas, no corredor interno da unidade, estabeleceu-se a área limpa e a área suja. A equipe recebeu capacitação referentes a patologia, ao uso de EPIs, realização de eletrocardiograma no leito, coleta do exame do PCR e uso de ventilação mecânica não invasiva. Ocorreu também uma sensibilização para o distanciamento social em áreas coletivas como sala de lanche, vestiário e locais de repouso. A passagem de plantão foi modificada para que se mantivesse número reduzido de profissionais. A sala de aula do andar se transformou em uma sala de reuniões/round e de insumos de informática, possibilitado espaço amplo. troca de uniformes. O quarto 649 foi transformado em vestiário, ampliando a para evitar aglomeração. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O envolvimento da equipe de enfermagem e a experiência de colegas de outros setores garantiu a adequação na assistência.

2874

**PANDEMIA COVID19: DESAFIOS DO SERVIÇO DE ANÁLISE TÉCNICA DE SUPRIMENTOS / HCPA**

CARMEN LUCIA SILVA NECTOUX; CÍNTIA CRISTIANE FERREIRA DE OLIVEIRA; MAGDA PEREIRA MULLAZZANI

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** No final de 2019, foi descoberto na China, um novo Coronavírus, o SARS-CoV2. Em pouco tempo, a epidemia cruzou fronteiras continentais, tornando-se a Pandemia de COVID 19, tendo o primeiro caso confirmado em Porto Alegre em março de 2020. Ainda hoje, tem causado repercussões mundiais, direta e indiretamente, em todas as esferas da sociedade, principalmente nos sistemas de saúde.

Para que se pudesse atender aos pacientes suspeitos e contaminados, houve uma infinidade de demandas quanto aos suprimentos dos serviços. Neste contexto, a Coordenadoria de Suprimentos do HCPA mobilizou-se para manter seus estoques e o Serviço de Análise Técnica envolveu-se na busca e avaliação de diversos produtos.

**Desenvolvimento:** A avaliação técnica dos materiais busca assegurar que os produtos adquiridos e utilizados na instituição atendam à legislação brasileira, seguindo aos requisitos de normas de qualidade e segurança e certificações validadas, pertinentes a cada material. Foram feitas buscas ativas de marcas e fornecedores, com solicitação de amostras para pré-qualificação.

De março até agora, este processo ocorreu de forma intensa, diária, com avaliação de diversos materiais, especialmente médico-hospitalares e EPIs, como máscaras, protetores faciais, óculos de proteção, luvas, gorros, aventais, propés e insumos de equipamentos, como filtros e circuitos para ventiladores, além de degermantes, saneantes, insumos laboratoriais, alimentos, entre outros. Surgiram novas empresas desenvolvendo esses produtos, motivados pela flexibilização da legislação que os regulamenta, baseados na RDC 356/2020 e RDC 379/2020, isentando, por 180 dias, dos registros sanitários, desde que atendidos os requisitos técnicos de segurança para cada tipo de material.

**Considerações:** Diante do enfrentamento da Pandemia, os desafios têm sido constantes e crescentes. A diversidade nos tipos de matéria-prima, modelos e a abertura de mercado exige-nos mais expertise e uma postura pautada no conhecimento científico aliado à evidência. Desenvolvemos novas capacidades, como elaboração de tutoriais e croquis, orientando a fabricação de produtos. Testou nossa resiliência, pois a todo momento as orientações dos órgãos competentes sofriam alterações.

Mantivemo-nos atentos à proteção dos profissionais e ao atendimento aos pacientes, buscando manter o suprimento com a qualidade e segurança tão necessárias neste contexto.